**FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DE GASTRITE EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Carlos Afonso Rocha da Silva Júnior ¹; Yasmin Clara Fernandes Ribeiro ¹; Maria Clara Nolasco Alves Barbosa ¹; Thiago de Souza Lopez Araújo ²

¹ Discente do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP/IESVAP

² Docente do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP/IESVAP

Área temática:I- Atenção à Saúde: Investigação de Problemas de Saúde Coletiva

E-mail: carlosafonso454@gmail.com

**Introdução:** A gastrite crônica (GC) é a inflamação da mucosa gástrica, que possui como principais fatores etiológicos: o consumo de álcool, estresse, uso de anti-inflamatórios não esteróides e a infecção pela bactéria o *Helicobacterpylori*. A patologia está diretamente relacionada à predisposição genética, aos hábitos de vida, a fatores socioeconômicos e as influências ambientais do estresse. Estudos apontam que essa doença tem maior prevalência em jovens de países em desenvolvimento e em populações de baixa renda. No meio acadêmico, a rotina dos estudantes de medicina se torna exaustiva, contribuindo para o aparecimento de fatores psicogênicos da ansiedade e do estresse que acabam por estimular as glândulas pilóricas a aumentarem a síntese de ácido clorídrico pelas células parietais e consequentemente diminuindo excessivamente o pH da mucosa do estômago, o que contribui para o processo inflamatório da gastrite. **Objetivos:** Analisar os principais fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de gastrite crônica em acadêmicos de medicina. **Metodologia: O e**studo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a busca de artigos relacionados ao tema foram utilizadas as bases de dados Medline, Scopus e Scielo no período de setembro e outubro de 2019, utilizando como descritores: “Gastrite” e “ Sistema Digestivo”, com isso a pergunta norteadora para esse estudo foi “Que fatores podem estar associados ao desenvolvimento de gastrite crônica em acadêmicos de medicina e de que forma esses atuam?” Como critérios de inclusão e exclusão, foram escolhidos estudos que contemplassem a pergunta norteadora no idioma português e inglês. A busca com descritores retornou 99 publicações onde 15 estudos partiram para análise e 4 contemplaram a amostra final. **Resultados e discussões:** Após a análise dos trabalhos publicados sobre o tema evidenciou-se que o sistema digestório pode ser considerado porta de entrada do organismo, e problemas em seu funcionamento podem repercutir por todo o corpo. Segundo Frugis, as doenças do trato gastrointestinal afetam mais da metade da população, sendo a gastrite a que possui maior prevalência no mundo. Sua patologia está associada à infecção pela H*. pylori* e a fatores intrínsecos e extrínsecos relacionados ao que tange os estímulos estressores que atuam direta e indiretamente nas células secretoras de muco e bicarbonato responsáveis pela formação da barreira protetora presente na mucosa gástrica. A secreção aumentada de ácido clorídrico pode ser ocasionada por disfunções hereditárias das glândulas gástricas ou por alterações induzidas a partir dos mecanismos psicogênicos do estresse e da ansiedade do indivíduo, alterando de forma geral a fisiologia do corpo, por levar a produção e liberação de mediadores inflamatórios como citocinas e prostaglandinas. O acadêmico de medicina do Brasil tem grande predisposição ao desenvolvimento de GC, por estarem em um país em desenvolvimento que incentiva, em conjunto com o capitalismo, uma alimentação baseada em *fastfood*, e o uso substâncias lícitas e ilícitas a fim de influenciarem no desempenho dos mesmos dentro do curso. Entre essas substâncias está a cafeína que, quando utilizada de forma excessiva, pode ocasionar danos a mucosa gástrica devido a ativação das glândulas pilóricas, responsáveis pela produção do ácido clorídrico. Ademais, com a ação dos mecanismos envolvidos na fisiopatologia da GC, os graduandos passam a apresentar diversos sinais e sintomas, podendo ser agravados ainda mais pela negligência em relação a busca de diagnóstico e tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que o desenvolvimento da gastrite crônica advém de fatores genéticos, psicossociais e do uso abusivo de substâncias licitas e ilícitas, que alteram a fisiologia gástrica, sendo mais evidente em populações em vulnerabilidade econômica, onde esses fatores tendem a estar mais associados. É importante salientar a necessidade da realização de mais estudos que abordem esse tema, a fim de ampliar os conhecimentos a respeito dos fatores de risco que podem estar associados ao desenvolvimento da GC, bem como entender como o ambiente psicossocial dos estudantes de medicina afeta sua saúde. Tal conhecimento poderá auxiliar na busca e construção de estratégias de prevenção e intervenção a fim de melhoras a qualidade de vida desse grupo. **Palavra-chaves:** Gastrite, sistema digestivo.